

---

## Editorial

A Revista *Poiesis*, periódico de publicação científica do Departamento de Filosofia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – é uma das mais antigas produções dessa natureza da nossa universidade. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), após apreciação do Parecer nº 29 da Câmara de Extensão que se manifestou favoravelmente, aprovou o projeto de criação e produção da Revista *Poiesis* em sessão plenária realizada no dia 24 de julho de 2001 (Resolução nº 082 – CEPEX/2001). Esse projeto foi elaborado e apresentado, à época, tendo como propósito fundamental a disseminação do conhecimento a partir da publicação de artigos de pesquisadores da Unimontes e de outras universidades, cujo conteúdo fosse pautado por questões de caráter filosófico e seus diálogos com outras áreas do saber.

Com periodicidade semestral, a Revista *Poiesis* durante muito tempo foi produzida de forma impressa, sendo que atualmente encontra-se disponível no Portal de Periódicos da Unimontes. Pesquisadores de várias instituições do Brasil e do exterior já tiveram, ao longo dos anos, textos de suas autorias publicados pela Revista *Poiesis* contribuindo para a ampliação dos debates em torno do pensamento filosófico e a sua relação com outros campos do conhecimento. Desta forma, faz-se necessário preservar o caráter contínuo das edições, visando proporcionar o diálogo permanente das ideias e conceitos.

Nesta edição encontra-se o Dossiê “Perspectivas Contemporâneas”. Tendo a crise da razão moderna como um dos principais fatores para o seu surgimento, o período contemporâneo – que se iniciou ainda no século XIX e se estende até os dias atuais -, é responsável por produzir inúmeros pensadores e tendências filosóficas fundamentais para a abertura de debates em torno da situação do homem frente aos contextos históricos, políticos, culturais, científicos, sociais... A crise do humano ocupa um espaço considerável no âmbito das preocupações desses pensadores. As tantas incertezas que vão se acentuando ao longo do tempo, provocadas, sobretudo, por acontecimentos extremos, como é o caso das duas grandes guerras mundiais do século XX e outras catástrofes de mesma natureza, acabam por gerar inevitáveis impactos na filosofia. Desafiadoras e instigantes são as produções de pensamento que têm se desenvolvido nesse período. Os artigos a seguir expressam, de

modo significativo, esse caráter desafiador e instigante, através dos olhares e referências teóricas de alguns pensadores, permitindo-nos refletir acerca de questões associadas à ontologia, à epistemologia, à sociedade, à ciência, à estética e à poética, dentre outros aspectos.

O primeiro artigo, assinado por Rodrigo Rizério de Almeida e Pessoa, “Gênero e sexualidade à luz da ontologia do *Dasein*”, apresenta uma abordagem acerca da identidade de gênero na contemporaneidade, tendo como referências centrais questões presentes nos escritos de Heidegger e Derrida.

O artigo intitulado “Dinâmicas teleológicas e não-teleológicas das teorias epistemológicas de Popper e Kuhn”, de autoria de Valdirlen do Nascimento Loyolla, analisa o confronto sistemático entre o conceito de progresso *meta orientado* de conhecimento em Popper e o de *não-meta orientado* para a verdade desenvolvido por Khun.

No artigo intitulado “Estética da arte-musical em Schopenhauer: a música como essência – superação do pessimismo e experiência estética do prazer e da felicidade”, o seu autor João Roberto de Oliveira analisa a questão da música como único caminho para a libertação humana e única maneira para se alcançar o conhecimento da essência do mundo e do próprio homem segundo Schopenhauer.

O artigo “Poesia e rebelião: a obra de Allen Guinsberg à luz de alguns elementos da Escola de Frankfurt”, apresentado por Alex Tarcísio Aguiar Ramos e Edi de Freitas Cardoso Júnior, ressalta a importância do pensamento frankfurtiano para a compreensão da resistência político-cultural presente na poesia de Guinsberg.

Já o artigo de Luiz Eduardo de Souza Pinto e Jorge Alexandre Barbosa, intitulado “A perspectiva relacional em Pierre Bourdieu”, destaca o método de análise de Bourdieu no tocante às relações de poder, produção de ideias e gênese das condutas, tendo como base o senso prático e a pesquisa empírica.

Por fim, desejamos a vocês uma excelente leitura e belas reflexões!

O editor/Revista *Poiesis*